



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	02040000712/10	27/08/2010 15:52:01	CENTRO OPERACIONAL SET
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00208918-3 / JOAQUIM LINO DE SOUZA		2.2 CPF/CNPJ: 015.335.506-97	
2.3 Endereço: RUA SAO SEBASTIAO, 315 CASA		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: SANTANA DE PIRAPAMA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.785-000
2.8 Telefone(s): (31) 9604-0655		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00208918-3 / JOAQUIM LINO DE SOUZA		3.2 CPF/CNPJ: 015.335.506-97	
3.3 Endereço: RUA SAO SEBASTIAO, 315 CASA		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: SANTANA DE PIRAPAMA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.785-000
3.8 Telefone(s): (31) 9604-0655		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Tabatinga		4.2 Área Total (ha): 116,4131	
4.3 Município/Distrito: CORDISBURGO		4.4 INCRA (CCIR): 425052002534-1	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 14387		4.6 Livro: 2RG	4.7 Folha: Comarca: PARAOPEBA
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 595.738	Datum: SAD-69
		Y(7): 7.882.371	Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (X); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 50,94% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			116,4131
Total			116,4131
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL			
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)			Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa			2,2500
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril	
		Outro:	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		89,0000	ha
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		0,0000	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			
7.1 Bioma/Transição entre biomas			Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias			Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)
			X(6) Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SIRGAS 2000	23K	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA			
9.1 Uso proposto	Especificação		Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)			
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):		(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):			
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):			

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: A Prioridade de Conservação é Alta em 65,25% e Muito Alta em 34,75%, área a desmatar..

5.3 Especificação de ocorrência de espécies da fauna e/ou flora: Lobo Guará(*Chrysocyon brachyurus*) e Onça Pintada(*Panthera onca*)..

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:Esta classificado com grau de vulnerabilidade natural Alta para 98,9% e média para 1,1% , da área.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

I) Introdução:

- " Processo nº 02040000712/10
- " Fazenda Tabatinga
- " Município de Cordisburgo, MG
- " Proprietário: Joaquim Lino de Souza
- " Coordenadas Geográficas Planas UTM Datum Horizontal: WGS 84 Fuso: 23K X=595.699,75 e Y=7883123,02
- " Data da Vistoria: 15/07/2011.
- " Data da Revistoria:27/09/2012.
- " 1º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para implantação de Silvicultura de Eucaliptos - pág. 02.
- " 2º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para agricultura - pág.134.
- " Objetivos do 1º inventário florestal - implantação de um projeto de Eucalipto spp.- pág.25.
- " Objetivos do 2º inventário florestal- implantação de um projeto de Eucalipto spp.- pág. 183.
- " 3º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para implantação de pecuária - pág.278.

II) Da Vistoria

- " O solo é Latossolo Vermelho Amarelo, textura argilosa.
- " Nesta propriedade não há açudes.
- " Esta propriedade esta inserida no Bioma Cerrado.
- " O Curso d'água Córrego Tabatinga, passa dividindo a propriedade, com o confrontante Antonio Carlos dos Anjos.
- " A faixa de margem de 30 metros do córrego considerada Área de Preservação Permanente(APP) encontra-se preservada.
- " A Reserva Florestal Legal de 23,71hectares de Cerrado encontra-se localizada ao norte da propriedade.

III - Análise do ZEE/MG

- " Integridade da Fauna - Muito Alta em 100% da área solicitada para Intervenção Ambiental.
- " Integridade da Flora - Alta em 58,76% e Muito Alta em 41,24%, da área solicitada para Intervenção Ambiental.
- " Prioridade de conservação da Flora - Alta em 65,25% e Muito Alta em 34,75%, da área solicitada para Intervenção Ambiental.
- " Vulnerabilidade Natural - é Alta em 98,9% da área solicitada para Intervenção Ambiental.
- " Fitofisionomia - 98,02% é cerrado, da área solicitada para Intervenção Ambiental.

IV) Análise do 1º Inventário Florestal

- " Objetivo segundo o Inventário - Implantação de um projeto de Eucalipto spp.
- " O inventário florestal apresentado ao ser conferido o nº de parcelas necessárias a serem amostradas=15 parcelas. O inventário apresentado possui 12 parcelas.
- " O item 6.1.4 - Equações de volumes utilizadas do CETEC - Tipologia Cerrado: $VTCC = 0,000094 \times DAP^{1,830398} \times Ht^{0,960913}$ - esta fórmula é para Cerradão.
- " O Inventário Florestal apresentado cita o tipo de "amostragem sistemática" no item "6.1.1 - Processo de Amostragem"pág. 38, mas verificando no mapa pág.131, verifica-se diferenças nas distancias entre parcelas. A Amostragem Casualizada é a ideal para vegetação nativa uma vez que há necessidade do Inventário Piloto e este torna-se parte deste. Na Amostragem Sistemática o Inventário Piloto, necessário para se saber o nº de parcelas a serem inventariadas, deixa de fazer parte do inventario ou somente se uma ou outra parcela coincidir com as linhas de bússolas e as distancias iguais entre parcelas cobrindo toda a área a ser inventariada. Neste inventário não apresenta o inventário piloto.
- " O Inventário Florestal - cita a espécie Pequiizeiro, *Caryocar brasiliense*, espécie imune de corte, conforme leis do Estado de Minas Gerais, nºs 10883 e 17682 com número de 111,667/ha, isto é, 112 Pequiizeiros / hectare. Isto indica que ao extrapolar para a área total a ser desmatada de 89ha, dará o nº de "9.938 Pequiizeiros". Acontece que baseado na área de 89 hectares e no nº de Pequiizeiros(9.938), chega-se a área de 89m²/árvore e supondo imaginarmos um espaçamento apenas para se ter uma idéia do que este inventário sugere a existência entre arvores= 10metros X 8,9metros. Isto significa que não haverá condições para agricultura, como solicitado ou pecuária, já que as copas das árvores poderão estar se tocando.
- " O Inventário de Fauna apresentado, página nº 75, cita.
Espécies de Fauna comumente encontradas na área de desmatamento:
 1. Mastofauna - Lobo-Guará, Onça-Pintada. São espécies raras em risco de extinção. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - Ministério do Meio Ambiente:
Nome Científico Nome Vulgar Situação conforme a Fundação Biodiversitas
Chrysocyon brachyurus Lobo-guará Ameaçada
Panthera onca Onça-pintada AmeaçadaObservação: esta análise foi realizada em 4 de junho de 2012.

Foi solicitado por ofício a confecção de outro inventário e foi solicitado a confirmação se na área a desmatar possui mesmo as espécies da Fauna em risco de extinção.

V) Análise do 2º Inventário Florestal

Objetivo segundo o Inventário - Implantação de um projeto de Eucalipto spp.

Cita a Amostragem Sistemática como sendo á utilizada mas na realidade houve situação tendenciosa na localização das parcelas uma vez que esta sistematização não seguiu a metodologia da aplicação da Amostragem levando em consideração os conhecimentos da Estatística.

Conforme o 3º requerimento solicita a supressão da vegetação nativa com destoca em 89ha, conflitando com os objetivos dos 1º e 2º inventários florestais que citam Silvicultura de Eucaliptos.

Neste 2º inventário o nº de Pequizeiros é 78árvores/ha o que daria para toda a área de 89ha = 6942 Pequizeiros.

Supondo imaginarmos um espaçamento apenas para se ter uma idéia do que este inventário sugere a existência entre arvores daria 128m2 para cada árvore. Isto daria um espaçamento algo como de 12,8m X 10 metros.

VII) Análise Geral

Nos dois Inventários - Citam as Amostragens como sendo Sistemática como sendo á utilizada,mas na realidade houve situações tendenciosas na localização das parcelas uma vez que esta sistematização não seguiu a metodologia da aplicação da Amostragem levando em consideração os conhecimentos Estatísticos.

No caso da área ser utilizada para Silvicultura de Eucalipto, conforme o 1º requerimento e conforme cita nos dois inventários florestais, a mortandade seria em torno de 100% dos Pequizeiros. O Pequizeiro é uma espécie que não suporta o sombreamento que virá com o crescimento dos Eucaliptos que com 7 anos atinge em torno de 18 a 20 metros de altura. O Eucaliptal forma um maciço, onde somente os Eucaliptos desenvolvem.

Há grande quantidade de Pequizeiros na área solicitada para a Intervenção Ambiental segundo os dois inventários florestais apresentados, sendo, o que torna 9938 Pequizeiros no 1º Inventário Florestal e 6942 Pequizeiros no 2º Inventário Florestal inviável a implantação de qualquer empreendimento.

O proprietário apresentou 3 requerimentos sendo:

" 1º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para implantação de Silvicultura de Eucaliptos - pág. 02.

" 2º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para agricultura - pág.134.

" 3º Requerimento - supressão de vegetação nativa com destoca em 89,00ha, para implantação de pecuária - pág. 278.

VI) Legislação aplicada

Conforme a lei do Estado de Minas Gerais, nº 20308, de 27/07/2012, artigo 2º, para a supressão de Pequizeiros em área rural em meio à cerrado, é necessário ser:

" Utilidade Pública ou Interesse Social.

" Em área rural antropizada até 22 de julho de 2008.

A vegetação desta área requerida para supressão da vegetação com destoca em 89ha é de cerrado.

VII) Conclusão:

1. No Item VI) Legislação aplicada, é este empreendimento não passível de autorização, conforme a lei do Estado de Minas Gerais, nº 20308, de 27/07/2012, artigo 2º.
2. Existem dados obtidos de forma errada, nos dois Inventários Florestais apresentados tornando-os não confiáveis.
3. Quanto aos dois Inventários de Fauna, são contraditórios.

Conclusão Final: Concluo ser este empreendimento não passível de autorização.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RODRIGO OTAVIO CORREA DA SILVA - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 15 de julho de 2011

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

17. DATA DO PARECER